

Destinatários:

O Masterclass destina-se a alunos de Conservatórios, Academias e Escolas Profissionais, Escolas Superiores de Música, Universidades, entre outros.

Objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento técnico-artístico dos alunos;

- Partilhar experiências individuais e coletivas;

- Promover e valorizar o trabalho realizado pelos alunos;

- Motivar o progresso na aprendizagem;

- Criar hábitos de estudo.

Boletim de inscrição

Nome: _____

Idade: ____ Email: _____

Morada: _____

Código Postal: ____ - ____ Localidade: _____

Telefone: _____

Telemóvel: _____

Habilitações Musicais: _____

Estabelecimento de Ensino que frequenta: _____

Curso em que se inscreve: _____

Participante: _____ Ouvinte: _____

Obras que pretende trabalhar: _____

Necessita de alojamento:

Sim: _____ Não: _____

Se sim, que condições:

Quarto Indiv.: _____ Quarto Duplo: _____

Data Check-in: _____

Data Check-out: _____

Preencha esta Ficha de inscrição e envie para:

Escola Profissional de Artes da Covilhã-EPABI,

Quinta dos Caldeirões, 6200-654 Covilhã;

Ou para o email: geral@epabi.pt

Esta Ficha de Inscrição pode ser fotocopiada.

Fernando Ramos Saxofone

Nascido no Canadá, iniciou os estudos musicais aos 6 anos. Aos 14 começa a aprender saxofone emigrando dois anos depois para Portugal onde estudou com Fernando Valente. Em 1997 mudou-se para a Holanda seguindo o seu estudo no prestigiado Conservatorium van Amsterdam onde se licenciou em 2001 sob orientação de Henk van Twillert. Foi convidado a prosseguir os seus estudos pela mesma instituição, terminando assim o mestrado "VoorgezeOe opleiding Muziek" em Artes Performativas em 2004. Participou em diversos master-classes com os mais prestigiados saxofonistas clássicos internacionais como Claude Delangle, Marcus Weiss, Arno Bornkamp, Eugene Rousseau, Nobuya Sugawa , Jean-Yves Formeauu entre outros e esteve presente em workshops com artistas de diversas áreas como Bobby McFerrin, Chris Potier, Hermeto Pascoal, Ari Hoenig, Anner Bylisma, e Kenny Werner , Perico Sambeat. Trabalha ativamente com compositores de diversas áreas na criação de repertório novo para saxofone, tendo já mais de 35 obras dedicadas tanto a solo como nas diversas formações que integra. Desde o regresso a Portugal, assume um papel fulcral no desenvolvimento do ensino do saxofone no panorama nacional formando toda uma nova geração de saxofonistas. É professor na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, Universidade de Aveiro, e na Escola Profissional de Espinho. Paralelamente a esta atividade pedagógica, é convidado a orientar masterclasses e a integrar júris de vários concursos de saxofone, tanto em Portugal como em vários países europeus. Já integrou projectos com o Remix Ensemble-Casa da Música, CvA Saxophone Orchestra, Orquestra Portuguesa de Saxofones, Serviço Educativo-Casa da Música (Dia Mundial da Música 2013), La la la Ressonance e Orquestra Nacional do Porto-Casa da Música. Tocou em diversas salas de concerto como Berlin Philharmonie, Concertgebouw Amsterdam; Casa da Música, Teatro Helena Sá e Costa; Teatro-Circo, Braga; Teatro Rivoli; Centro Cultural de Belém, All St Church-St.Andrews Escócia; Fundação Gulbenkian; Teatro São Luís e Teatro Aberto, Lisboa; Old Royal Naval College Chapel, London; Auditório Marmn Códax, Vigo entre outros. É membro do QuadQuartet, KineDxTrio (com Sergio Carolino e Jeffery Davis), STP|Trio (com Gonçalo Dias e Telmo Marques), KineDxDuo (com Jeffery Davis), ~Grain[z] (com Nuno Aroso e Dimitris Andrikopoulos) e em 2010 fundou o ensemble F.L.U.X CollecDve, com os quais já se apresentou em vários países europeus. Integra o programa de doutoramento em Artes Performativas da Universidade de Aveiro e prepara neste momento o seu primeiro projecto a solo. É artistaRicoReeds/D'AddarioesaxofonesSelmer-Paris.

Hans Zonderop Percussão

Hans Zonderop estudou no Conservatório de Utrecht com Michael de Roo, Peter Yoma e Keiko Abe. Em 1989, Hans recebeu o seu grau de solista. Durante o seu estudo, Hans já tinha tocado em várias orquestras e *ensembles*. Durante muitos anos, ele foi membro do *Circle Percussion* (Círculo Percussão, de tambores japoneses). Neste grupo, juntamente com *Dans Theater*, ele fez tournées por todo o mundo. Em 1998, ele tornou-se percussionista na Orquestra Filarmónica da Rádio da Holanda e é percussionista principal desde 2002. Em 1992, começou a dar aulas no Conservatório de Utrecht e em 2002 tornou-se professor no Conservatório Real de Haia. Hans também é membro da Orquestra do Festival de Lucerne (cujo maestro principal é Claudio Abbado).

Luís Gomes Clarinete

Iniciou os seus estudos no Conservatório Nacional, sendo diplomado pela Escola Superior de Música de Lisboa (licenciatura), pelo Conservatório Superior de Roterdão (U.M.), e Mestrado em Psicologia e Pedagogia da Música na F.C.S.H. da Universidade Nova de Lisboa. Enquanto estudante, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Trabalhou com clarinetistas mundiais como: Guy Deplus, Michel Arrignon, Philippe Cuper, Walter Boykens, David Campbel, Josef Horák, Lorenzo Coppola e Henri Bok. Obteve os seguintes prémios: 1º Prémio do Concurso da Juventude Musical Portuguesa. Solista e 1º Prémio – Música de Câmara, 1º Prémio de Música de Câmara do Prémio Jovens Músicos, 1º Prémio no Concurso «Cultura e Desenvolvimento», 2º Prémio do concurso televisivo «Ouvir e falar», 2º Prémio do Concurso «Cultura e Desenvolvimento» Música de Câmara, 3º Prémio Solista do Concurso Nacional de Clarinete de Setúbal e Prémio Melhor Interpretação da Obra Portuguesa. Foi júri dos Concursos Nacionais da J.M.P. do Concurso Internacional de Clarinete Júlian Menendez (Ávila, Espanha) e do Concurso Internacional de Clarinete «Saverio Mercadante» (Itália). Foi solista das seguintes orquestras: Orquestra Mundial das Juventudes Musicais, Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, Nova Filarmonia Portuguesa, Sinfónica Juvenil, Orquestra Portuguesa da Juventude. Tocou a solo com a Orchestrutópica, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, o Grupo de Música contemporânea de Lisboa e a Banda Sinfónica da PSP. Atualmente colabora com as Orquestras: Fundação Calouste Gulbenkian, Sinfónica Portuguesa, Orchestrutópica, Sinfonietta de Lisboa e Metropolitana de Lisboa. É membro fundador do Trio de Clarinetes de Lisboa (actual Quarteto de Clarinetes de Lisboa), do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e da direcção da CULTIVARTE Associação Cultural. É Director-adjunto e professor de clarinete da Escola de Música do Conservatório Nacional e professor de clarinete da Universidade de Évora. Luís Gomes é artista Selmer Paris (clarinetes) e Rico International (palhetas).

Paulo Ferreira Canto

Natural de Santa Maria da Feira, Paulo Ferreira iniciou a sua formação musical na Academia de Música de Santa Maria, onde frequentou as classes de Violoncelo, Piano e Canto, na qualidade de bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Concluiu o curso de canto da Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto com a classificação máxima, sob orientação do Prof. José de Oliveira Lopes. Prosseguiu os seus estudos com Palmira Troufa, Marc Tardue e Enza Ferrari. Entre vários outros, foi distinguido com o primeiro prémio no II Concurso Internacional de Canto Tomaz Alcaide e o primeiro prémio do Concurso Nacional de Canto Luísa Todi (2007). A estreia internacional surgiu em 2011, na grande sala da Phillarmonie de Colónia, na Alemanha, ao lado de Anna Netrebko, sucedendo-se a interpretação de Cavaradossi (Tosca) e de Grigorij (Boris Godunov) no Teatro Hof e Stadthalle de Bayreuth, na Baviera, entusiasticamente recebidas pelo público e pela crítica. A singular combinação das suas qualidades vocais e dramáticas proporcionou-lhe, em 2012, com Giuseppe Hagenbach (La Wally), no Tiroler Landestheater (Innsbruck, Áustria), numa produção gravada para a editoria austríaca Capriccio (DVD), novo sucesso, tendo sido considerado um sensacional Primo Uomo. No Requiem de Mozart, em Bayreuth, a beleza do timbre e o fraseado da voz fez evocar a mais pura tradição do bel canto. Como Ismaele (Nabucco), em Janeiro de 2013 no Pfalztheater (Kaiserslautern, Alemanha) foi unanimemente elogiado, bem como na sua interpretação do Tenor solo do Requiem de Verdi e a sua interpretação no Tiroler Landestheater de Innsbruck (Áustria) em Abril de 2013 no papel de Giasone (Medea), Paulo Ferreira foi descrito como um tenor heroico altamente dramático, com uma voz poderosa e com agudos imaculados. Recentemente apresentou-se na ópera Il Trovatore de Verdi (Manrico) no festival de verão Oper Schenkenberg (Suíça), no Requiem de Verdi (Tenor Solo) na Alemanha e na Eslováquia e La Forza del Destino de Verdi (D. Alvaro) no Tiroler Landestheater de Innsbruck (Áustria) onde nesta última o cantor foi exaltado pela crítica sua viril e potente e radiante voz, sendo dramaticamente um ator altamente sensível e um cantor excecional. Futuras apresentações serão nas produções de ópera na Carmen de Bizet (D. José) ABAO – Palacio Euskalduna em Bilbao (Espanha) e em Manon Lescaut de Puccini (Des Grieux) no Pfalztheater de Kaiserslautern (Alemanha), Rosenkavalier de R. Strauss (Sänger) e Adriana Lecouvreur (Maurizio) de F. Cilea no Teatro da Ópera de Innsbruck (Austria) e bem como convites para performances no Carnegie Hall (Nova Iorque/USA), Berlin Philharmonie (Berlin/Alemanha) e BBC Orchestra (Londres/UK).

Adélio Carneiro Tuba / Eufónio

Nasceu em Vila Nova de Famalicão em 1980. Iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (ARTAVE) na classe de trompete do professor Paulo Silva. Mais tarde, na mesma escola, começou os seus estudos de tuba com o professor Alexandre Fonseca onde, em 1998, terminou o Curso de Instrumentista de Sopr. Em 1998 ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do professor Sérgio Carolino onde, em 2003, terminou a licenciatura. Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian prosseguiu os estudos na Suíça na Hochschule Musik und Theater Zürich na classe do prestigiado professor Anne Jelle-Visser, onde veio a terminar o Orchesterdiplom com classificação máxima por unanimidade do júri (diploma de mérito). Em 2012 obteve o grau de mestre pela Escola Superior de Música de Lisboa. Frequentou Master-classes com os mais prestigiados tubistas, tais como Philippe Legris, Michael Lind, Thierry Thibault, Melvin Coulberston, Oystein Baadsvik, Walter Hilgers, Roger Bobo, Guy Michel, Simon Styles, Shmuel Hershko, Oren Marshall e Gene Pokorny. Em grupos de música de câmara e como solista apresentou-se em Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Áustria, Hungria, Alemanha, Escócia e Holanda. Como músico convidado, colaborou com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica Casa da Música, OrchestrUtópica, Orquestra do Algarve, Orquestra do Norte, Orquestra de St. Gallen, Orquestra de Winterthur, Orquestra da Ópera de Zurique e com os grupos de música contemporânea Remix Ensemble – Casa da Música e Nuveum Collegium Zürich. Actualmente é docente da classe de tuba na Escola Superior Música de Lisboa e na Metropolitana (Academia Superior de Orquestra/ Escola Profissional). Frequenta o 1º ano de doutoramento em Artes Musicais, na Universidade Nova de Lisboa. É membro fundador do Ensemble de Metais **LX** brass e membro do Grupo de Metais do Seixal.

Natália Riabova Piano

A pianista russa Natalia Riabova tem uma atividade muito profícua na área da música de câmara, apresentando-se regularmente também como solista. Participou como acompanhadora em várias Masterclasses (em Portugal e no estrangeiro), a lado de músicos como: Ivry Gitlis, Michael Collins, Carl Leister, Alex Klein, Tom Krause, Jacques Zoon, David Fruwirth, P. Markelo, Daniel Rowland, entre outros. Colabora regularmente com a Orquestra Gulbenkian - como pianista para Audições para orquestra, como pianista na orquestra para vários concertos das temporadas da Orquestra de Gulbenkian, como pianista-acompanhador nas masterclasses, organizados pelo Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian. Participa como pianista acompanhadora em vários concursos - Prémio Jovens Músicos, Concurso do Estoril, Concurso Internacional da Covilhã, Concurso Internacional “Cidade do Fundão”, Concurso Internacional de Instrumentos de Sopr e Oliveira de Aze­méis, 1º Concurso Nacional de Clarinete e Saxofone em Belmonte, entre outros. É equiparada a Professora-Adjunta na Escola Superior de Artes Aplicadas, em Castelo Branco, exercendo as funções de Professora acompanhadora. Exerce as mesmas funções na Escola Profissional de Artes da Covilhã e na Escola Profissional da Serra da Estrela, onde também da aulas de piano. Estudou no Conservatório Estatal M.I. Glinka da cidade de Nijni Novgorod, Rússia. Está em fase de dissertação do Doutoramento em Performance na Universidade de Évora.

Jeffery Davis Improvisação / Jazz

Jeff Davis nasceu no Canadá em 1981. Começa os seus estudos musicais, ingres­­sando no Conservatório Calouste Gulbenkian em Aveiro. É na Escola Profissional de Música de Espinho que estuda entre 1996 e 1999, finalizando o recital de curso com 19 valores. Apresenta-se em diversos concertos em Portugal e Espanha e participa em diversos seminários e masterclasses. Em meados dos anos 90, é admitido na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo no Porto, onde estuda com Miquel Bernat e Manuel Campos, realizando diversos estágios com a Orquestra Sinfónica e integrando o Drumming Grupo de Percussão. Com este grupo estreia obras mundiais de compositores como Mário Laginha, João Pedro Oliveira, Emmanuel Nunes, Carlos Azevedo, Jesus Torres, Emmanuel Séjourné, entre tantos outros. Em Março de 2002 recebe uma bolsa de estudo para frequentar a Berklee College of Music. Em Novembro do mesmo ano conclui o bacharelato na ESMAE com nota máxima (20 valores) no recital final. Em Janeiro de 2003 inicia o curso de Jazz Performance Vibraphone (Bachelor Degree) na Berklee College of Music, que termina em Maio de 2006 com o estatuto de Summa Cum Laude, destacando-se como vibrafonista de topo desta escola americana. Ali ganha inúmeros prémios: Most Active Mallet Player, Gary Burton Scholarship, prémio por excelência académica Dean of Curriculum. Da International Association for Jazz Education recebe o prémio de Outstanding Musicianship. Apresenta-se em vários festivais de Jazz nos Estados Unidos da América e na Europa, tendo oportuni­dade de trabalhar com músicos como Hal Crook, Joe Lovano, Gary Burton, Dave Liebman, Dave Samuels, Phil Wilson, Terrence Blanchard, Michel Camilo, Steve Swallow, Ed Saindon, Vítor Mendonza, Roswel Rudd, Alex Terrier, entre outros. Atualmente, Jeff Davis integra diversos projetos de jazz e também de âmbito erudito, destacando-se como compositor em obras para o Kinetix, o XL Trio, o Drumming Grupo de Percussão, o Quad Quartet, para Pedro Carneiro/ Jeff Davis Duo e para Romeu Costa. Tem participado em edições de artistas como Alex Terrier, Davis Casagrande Quartet, Sara Tavares, Maria João e Oquestra de Jazz de Matosinhos, Quad Quartet ou Pedro Carneiro. Realiza recitais a solo e concertos para marimba/vibrafone e orquestra em Portugal e no estrangeiro. Realiza masterclasses nas mais prestigiadas escolas nacionais e europeias. Leciona vibrafone jazz na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto e leciona percussão e vibrafone nos cursos profissio­nais do Conservatório de Música da Jobra – Albergaria. Depois de alguns anos como artista Yamaha, Jeff Davis acaba de assinar contrato de *endorsement* com a Musser.

Herman Jeurissen Trompa

Herman Jeurissen (nascido em 1952) coordena aulas de trompa no Conservatório Real de Haia, no Conservatório de Amesterdão e no Conservatório Fontys em Tilburg . Ele foi o principal trompista na Orquestra Residentie durante 35 anos. Herman estudou trompa sob a orientação de Adriaan van Woudenberg e Michael Höltzel . Foi premiado com o Prix d' Excellence (1978) e homenageado com laurel de prata dos Amigos do Concertgebouw (1979) . Enquanto solista e músico de câmara , Herman realizou tournés por toda a Europa e nos Estados Unidos, apareceu em vários festivais e simpósios internacionais, ministrou masterclasses e fez inúmeras gravações. A sua principal área de interesse é repertório incompletos para trompa. Herman fez reconstruções, publicações e gravações de concertos incompletos de Mozart para trompa, compôs, arranjou e editou várias obras meramente pedagógicas para o seu próprio instrumento e levou a cabo edições de obras de Handel, Mozart, Suessmayr, Franz e Richard Strauss e compositores holandeses. As transcrições de Wagner feitas por Jeurissen para trompa e para ensembles de metais são interpretadas por todo o mundo e têm sido frequentemente gravadas (pelas Trompas da Filarmónica de Berlim, pela Orquestra Sinfónicas de metais de Chicago, pelo Ensemble de Trompas Alemão, pelos Metais Neos, pelo Ensemble Capricorno e por muitos outros) .

António Quitalo Trompete

António Quitalo nasceu em Palmela em 1974.Iniciou os seus estudos musicais com 5 anos de idade. Foram seus professores José Augusto Carneiro, Kevin Wauldrom e Steve Mason. Foi 1º premiado nos mais prestigiados concursos Nacionais – Juventude Musical Portuguesa (1988) e Prémio Jovens Músicos (1989). Foi bolseiro da Academia de Música e Belas Artes Luísa Tody (Setúbal) de 1989 a 1992, da Fundação Calouste Gulbenkian de 1987 a 1991 e da Fundação Eng.º Mesquita de Araújo (Porto) de 1993 a 1995. Em 1990 a convite da Rádio Difusão Portuguesa participa como representante Português no “European Competition for Young Musicians”, em Londres. É nesse mesmo ano seleccionado para representar a Rádio Televisão Portuguesa no V Prémio Eurovisão para jovens solistas realizados em Viena (Áustria). Frequentou masterclasses com os seguintes Trompetistas: Allen Vizzutti; Philip Smith; Thomas Stevens; Rod Franks; Paul Merkelo; John Miller; Bruno Nouvion; Carole Dawn Reinhart,Steve Mason, Bo Nilsson, Jeroen Berwaerts, Per Ivarsson, Nenad Markovic, Fruzsina Hara,Michael Sachs,Thomas Hooten,David Hickman. Gravou para a editora Marco Pólo as Sinfonias de Joly Braga Santos com a Orquestra Sinfónica Portuguesa. Durante a sua carreira Orquestral tem trabalhado com Maestros tais como Wolfgang Rennert, Nello Santi, Milan Horvat, Zoltan Pesko, Ellhiau Inbal,Jeffrey Tate, Donato Renzetti, Rafael Frühbeck de Burgos, Michel Plasson, Markus Stenz, Julia Jones, Martin André, Álvaro Cassuto, entre outros. Foi convidado a integrar o painel de jurados nas edições do Prémio Jovens Músicos de 2008, 2010 e 2012. Foi convidado a ministrar Master-Classes de Trompete na 29ª e na 32ª Oficina de Música de Curitiba, Brasil, considerado o evento musical mais importante da América do Sul. É convidado regularmente a realizar palestras a nível nacional sobre a temática do instrumento/instrumentista. Os compositores António Pinho Vargas (Grafitti–just forms) e José Júlio Lopes (Videowall) escreveram obras que lhe são dedicadas. Actuou como solista em vários Países tais como Áustria, Suíça, Alemanha, Inglaterra, França, Espanha, Holanda, Cabo Verde, Brasil. Licenciado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco é, atualmente, professor de Trompete na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, membro fundador do Portuguese Brass Quintet, trompetista no agrupamento Divino Sospiro e desde 1993, 1º Trompete Solista na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de S. Carlos. É detentor do título de especialista na área de Instrumento/Trompete.

